

# CORREIO PAULISTANO

Folha Liberal, Noticiosa, Industrial e Litteraria

Proprietario — Joaquim Roberto de Azevedo Marques

S. PAULO

Sexta-feira 6 de Julho de 1877

BRAZIL

## CORREIO PAULISTANO

S. PAULO, 6 DE JULHO DE 1877

### O Brazil na Exposição Universal de 1878

Ao expormos há já alguns dias a feliz idéia externada pelo «Globo» de ser o Brazil representado exclusivamente pelo esforço individual no grande certame do trabalho que vai realizar-se em Paris no anno vindouro, secundámos aquelle nosso illustre collegio no generoso appello que dirigiu à iniciativa particular afim de ser levado ao cabo tão importante e util committimento.

Agora que a nobre propaganda iniciada por aquele patriótico organismo na imprensa brasileira parece conseguir a produzir entre nós seus fructos, sendo aí o segundo pensamento que a determinou, é vista do procedimento recente do Club da Lavoura em Campinas pondo-se a testa do movimento em prol da realização do profícuo tentameo, insistimos no reclamo que fizemos aos nossos compatriotas, especialmente os honrados agric litores que mais do que quasesquer outros tem interesse em que seus produtos figurem na futura Exposição Universal, para que tomando a si a ardua mas gloriosa empreza de fazer representar a nossa rica província noquele magno concurso industrial em carácter extra-oficial, levem a effeito similhante tarefa como é de mister para a maior prosperidade desta parte do Império.

Applaudindo, portanto, a posição assumida pela illustre associação campineira, que tão galhardamente pugna pelos interesses da agricultura, esperamos que o seu louvável exemplo será seguido nos outros municípios, no intuito de conseguir-se pelo esforço comum das lavouras de toda a província que os nossos produtos ostentem ao lado dos de outros países a sua imensa valia e considerável superioridade.

Assim procedemos concordando com o «Globo» quanto assinala o verdadeiro e único papel que devemos desempenhar naquella festa da industria — o papel de um povo agrícola e só agrícola, que deve contentar-se com expôr café, fumo, algodão, e assucar, fazendo valer a excelencia desses produtos deprimidos por aqueles povos que se dedicam a produção dos mesmos gêneros.

Repitiremos o que já dissemos à propósito deste assunto.

Manifesta-se mais uma vez entre nós a energia pulsante da iniciativa privada, demonstrando por modo eloquente que é bem dispensável em similhantes casos a ação governamental; quando este um bello eusejo de demonstrar-se praticamente que os perniciosos efeitos da centralização administrativa podem ser neutralizados desde que os esforços individuais se congreguem para esse fim em proveito do adiantamento da patria.

E não ha tempo a perder.

Como muito bem diz o «Globo» a grande urgencia que ha em tratar-se deste assunto desde já, não é tanto por causa da reunião e remessa dos produtos. Mas é preciso que o governo imperial saiba com o que pôde contar, afim de prevenir em tempo o governo francês

parando-se a dispôr do espaço, que no grande edifício do campo de Marte, se tinha marcado para o Brazil.

Conseguintemente se faz necessário que os paulistas dando de mão a mesquinhos e tacanhas considerações usam seus poderosos esforços no firme propósito de contribuirem com o seu valioso contingente para o bem geral do paiz e proveito especial desta província.

Mais de espaço voltaremos ao assunto.

### S. Paulo

Com esse título vêm publicado no Globo de 30 de Março proximo findo um mimoso folhetim no qual seu digno autor o distinto académico do 4.º sono jurídico sr. Carlos França, tratando da importancia e adiantamento da nossa rica província, expõe um juizo, resultilhoso para os paulistas se encarecer a força de vontade e a energica actividade que vão elles desenrolvendo em prol do progresso de sua terra natal.

Possuidos de justo desvanecimento por tão honrosa e favoravel opinião enunciada a nosso respeito, trasladamos para aqui com a devida vena o bello scripto do talentoso académico, honrando de tal arte as colunas deste jornal com um trabalho literario merecedor de elevado apreço.

### S. PAULO

Escrivo da cidade das montanhas, nicho das illusões, onde tantas gerações de moços tem passado, como um bando de andorinhas em dias de primavera. Escrivo de S. Paulo, terra de tantas recordações e tantas reminiscencias para aquelles que aí desfizeram os primeiros vóus literarios e colheram as primeiras flores, com que entretiveram a grinalda, que lhes cinge a fronte aureola das irradiações do talento.

E tarde... a noite corre fria, limpido e sereno está o céo, apesar da longe, lá para as montanhas que se perfilm no horizonte, píram como véus de esconderijo, elvacentas nevoas, o luar esplendido ilumina as vertentes que ainda conservam as últimas tintas sámaraldinas.

Reino do silêncio dos ermos. Nam si que percutem os ecos da serenata que passou. De longe em longe ouve-se apenas o latir do cho. O que não cessa é o orquestrar do vento nas casuarinas e nos bambués, e o ruir à surdina da garça nas várzeas.

Quanto triunfo e quanta luta! E hoje?

Hoje S. Paulo transformou-se. Foram desaparecendo um a um aqueles tons pittorescos e melancólicos que lhe emprestavam certa phisionomia, e morrendo um a um aquellas phantasias com que duravam os sonhadores que por aí andaram...

As flores que estrelavam a tela onde se debatiam caprichosas idéias, arrojadas concepções de cerebros de

fogo, espalharam-se como flores dos prados à ressaca das geras.

Dentro S. Paulo tinha um que de andaluza, coquette, misteriosa, fascinadora de graças naturaes.

No singulor dos costumes, e no remanso de uma vida placida e serena, havia uns laivos de poesia primitiva. O luar com seu ar patriarchal, lembrava as velhas flamas.

As formosuras, envoltas nas mantilhas, passeavam no luar, e ouviam dos balcões as serenatas, em que os violões valiam bem às guitarras hispanholas.

Velo o primeiro olho de locomotiva anunciar vida nova. A indomita cerviz da altaneira Paranaípacabara subjugada por musculos de ferro, e no alto das montanhas, uma população acordea dos sonhos de phantasias, para encorar o amachecer do primeiro dia dos grandes compromissos do seculo.

S. Paulo metamorfoseou-se; perdeu a poesia e o romance, talvez, mas ganhou, com certeza, a civilisação.

A antiga feição foi desmaiando, e na mesma téla surgindo esplêndida, luxuriosa—nossa perspectiva.

Já não tem a garrida andaluza, e melancolia de outrora; é hoje festiva e elegante, dilata-se pelas varzeas e montanhas e conquista fôrzas de educada e europeia.

E a província?

Ahi os serões vão desapparecendo diante da onda conquistadora do trabalho; a lavoura transforma todos os dias matas virgens em magnosticos cafezes, e os ermos, que só percussão os cantos dos passaros, estragam os sonhos das panchadas das encchedas e alívios e o sibilo do locomotiva. Friesam-se os aguas dos rios à passagem de barcos e as arvores seculares das margens, que viram deslizar a praga do gentio, assistem à marcha triunfal da civilisação levada nas asas da helice, impelida pelo vapor.

Por toda a parte a energia do paulista manifesta-se. E sempre o mesmo homem, ousado, perseverante e independente!

Ha séculos era a raça aventureira e tenaz que ia aos sertões em busca da Califórnia-brasileira, levada pela cobiça do ouro e do diamante. Hoje são seus filhos que comprehendem que não é mister demandar tão longinquas paragens, que tesouros opulentos tem elles nos pés, nesse terrão abençoado, onde o trabalho transforma em riquezas as forças productoras da terra.

Não ha geras que therz resfrie o entusiasmo, nam sóas que lhes arrefeja o affaz em que perdiam a iniciativa particular, esse principio de autonomia e de riqueza, gera prodigios. E' d'elles que nascem as vias ferradas, que vão levar a seiva dos grandes centros a regiões remotas, ali onde se accompagnha a lavoura. Os cauzões perfiam-se em exercitos infatilmente prodigiosos em numero.

As povoações surgem e dentro em pouco são cidades! As chaminés se vão erguendo; à annunciar cada uma um novo fôco de industria!

### Labor Insanus!

Mais alguns dias e S. Paulo, o centro da grande província em amplexo fraternal se unirá à grande capital do império.

Quinze horas bastam para serem vencidas 80 leguas, que separam duas populações, duas grandes cidades, cujos interesses não se vinculam a identificar mais.

S. Paulo beberá então na capital do Brasil a instrução adiantada, o gosto das belas artes, os espuros de uma civilisação fina, o modo de viver de uma sociedade distinta, e fará acquisitione constante de produtos de sua industria crescente, e em troca dará o exemplo do que vale o trabalho profundo e honrado, o exemplo fechado do coragem intrépida, da prudencia e da economia, apresentando em sua lavoura um protesto à rotina, nas suas vias ferradas uma prova de autonomia, na sua colonização o tipo ilanceiro e a previdencia dos lavradores.

— De nós ou dos negócios públicos?

— De nós.

— Nada. Ainda não sabem que já ocupamos toda a montanha, sómente começam a admirar-se de que não chegam os correios de Merida.

— Ah! admiram-se disso? disse Cuevillas encolhendo os ombros.

— Sim, capitão.

— E que mais?

— Disse-se que Valdez jurou exterminar-nos a todos.

— Muito bem! elle faltará ao seu juramento. E depois?

— Não soube mais nada.

Cuevillas franziu a testa.

— Para que sabiste da cidade sem noticias? perguntou escoledizado. Não te ordenei que não voltasses sem informações exactas?

— Saí de Madrid porque um correio enviado a Valdez saiu hontanás ás cinco horas, respondeu Ezequiel não se assustando nada com a calma de seu chefe.

— O correio foi preso na montanha? disse Cuevillas.

— Não, capitão, porque em Madrid começam já a desconfiar, como lhe disse, e o correio tem ordem de ir por Daroca e Saragoça.

— Então segui-o?

— Segui-o, espanhol-e passei-lhe adiante.

— Da maneira que o esperava?

— Na taberna de la Amistad, cujo dono é muito dedicado á santa causa.

— E tens os despachos?

— Tenho, capitão.

— Dá-me os cá!

Ezequiel meteu a mão na algibeira e tirou um masso fechado que entregou a Cuevillas.

Este quebrou os sellos de lacre vermelho com as armas da rainha, e começou a desembrulhar os papéis que vinham no sobreiro, dirigido a D. Jerônimo Valdez, tenente-general de Ses Magestad Católica.

— E o correio? perguntou suspendo-se.

N. 6201

ASSINATURA PARA FÓIA  
Ano . . . . . 156000  
Semestre . . . . . 80000  
Pagamento adiantado  
Av. da Imperatriz,

Mais alguns dias e abreviada a distancia, milhares de viajantes demandarão a floriente província.

A estrada de ferro S. Paulo e Rio de Janeiro patenteará a mais confortavel estrada de ferro do Brazil, com os seus magnificos wagons americanos, luxuosos e elegantes; fa-á desfrutar 36 leguas de soberba estrada, em que a maior parte margem o famoso Paraíba, que entre Jacarehy e Mogy é transposto por uma extensa e esplêndida ponte. Trabalhos de arte shi não faltam, desde o tunnel de uma solidez perfeita e o aterro do formidavel tremedal da Resaca até o mais profundo córrego e pontilhão.

Rogado pelo Paraíba e formoso valle emoldurado pela Mantiqueira e serra da Bocaina, ostenta todas as galas da natureza, desde as montanhas altaneiras, d'entre as quais se destaca ao longo o Pico do Itataya até as extensas e verdejantes campinas que se perdem no horizonte.

De espaço em espaço o viajante vê passar diante dos olhos cidades: Cachoeira, escente villa, pitorescamente debrugada nas abas da montanha e nas ribas do estuário magnestoso do Paraíba; Lorena, alegre e acaizada, com sua casaria branca; Guaratinguetá, vasta e rodona de grande favore; Piedmontebangaba, a perola do Norte de S. Paulo, distinta e hospitalaria, rica e elegante; Taubaté, chala de igrejas, mas sem o fanatismo que lhe emprestam, vasta e populosa; São José dos Campos e Cachapava, sitios deliciosos, procurados não ha muito por casadores, hoje municipios muito florescentes e muito breve centros de produção; Jacarehy, garridamente lançada á margens do Paraíba, pitoresca e festiva, e habitada por um povo distinto e adiantado; Mogi das Cruzes, triste, mas repleta de flores e fazer inveja à Holanda, e emul São Paulo.

\* \* \*

Vede o Oeste. Ahi a febre de progresso. O caminho de ferro shi não pára. Campinas, Limeira, Rio Claro, Araras são atraíssados pela estrada que visa os sertões de Matto Grosso. Mogi-mirim e Casa Branca, pontos intermediarios da grande linha que o futuro verá buscar Goiay.

Uma chão de recordações, com suas lages celebres, suas igrejas magníficas, seu Salto magnestoso. Piracicaba com sua lavoura assucareira e sua industria de tecidos, e sua queda imponente. Porto-Feliz, inauguração dos engenhos contras, a clarance da lavoura do açucar.

O sul orgulha-se de Sorocaba, risonha e bella, com suas lavouras de algodão, sua feira e à destumbrante cascata do Votorantim; Ypiranga com os tesouros de suas jazidas de ferro e marmore, sua grande fábrica e ponto de partida da linha ferrea que nos ha de unir com o sul do Brazil!

Em toda parte a riqueza!

\* \* \*

Ha muito a fazer ainda, mesmo muito. S. Paulo despertou hoasted e encetou sua marcha, mas é tal a força, tão grande é o impulso impresso em seu movimento que deslumbrante deve ser o quadro que ostentará no porvir.

Ha tanta energia, tanta força criadora, tanta selva que dir-se-á uma estrela desgarrada do pavilhão estrelado da União Americana e engastada na nossa bandeira.

Quem sabe se um dia imitando os nossos irmãos do Norte da America, não será o berço da nossa independencia, o centro de um grande congresso universal de industria, com que celebremos o Centenario de nossa autonomia política!

CARLOS FRANÇA.

## REVISTA DOS JORNAIS

Capital, 5 de Julho de 1877

Diário de S. Paulo — Parlamento. Parte oficial. Transcrição — Basta! — artigo do Jornal da Tarde. Publicações pedidas. Gazetilha, etc.

— Morreu! respondeu simplesmente Ezequiel.

— Bem!

Cuevillas abriu os papéis e leu.

Os despachos avisaram oficialmente Valdez de que a França ha enviar em socorro do exército de guerra 1 300 000 francos em dinheiro e 25.000 espingardas, munições e dez carros carregados de roupa.

Este importante comboio devia ter chegado por Basian.

Cuevillas chamou um guerreiro.

— Pega nestes papéis, disse elle, e corre ao acampamento de Merida. Entrega-lhos e diz-lhe que amanhã poderemos descer para a planicie, que é mesmo necessário, porque não temos mais víveres. Se elle te der algumas ordens, obedece-lha sem hesitação, como se fizesse parte da guerrilha.

O partidário pegou no despacho, pôz a carabina no ombro e meteu-se no stalho que terminava na gruta.

— Agora

## CORREIO PAULISTANO

A Província de S. Paulo—Na secção editorial ocupa-se do novo regulamento escolar que já foi publicado oficialmente estatuindo medidas sobre a transformação das escolas públicas de meninas em escolas mistas e sobre a remoção e preferência de professores no provimento de cadeiras.

A Idéa das escolas mistas é do actual presidente, dr. Sebastião Pereira. Foi proposta à assembleia em um relatório, adopitado e convertida em lei, e é agora regulamentada para entrar em execução.

E' um ensaio, de acordo aliás com o uso da muito seguido em diversos países; e se der bom resultado, será incontestavelmente boa fonte de economia, porque em muitos pontos da província uma professora será suficiente para satisfazer as necessidades da aprendizagem reunido nos mesmos bancos o pequeno numero de meninos e meninas do lugar.

A prática dirá se é ou não possível manter-se a medida, sendo em todo caso muito para desejar que assim aconteça.

Seguem: Chronica parlamentar, A colónia do Ypanema (2.º artigo), pelo engenheiro sr. Jeronymo Francisco Ribeiro. Sessão da Relação. Secção livre. Noticiário, etc.

A Reação, N. 5. Traz os seguintes escriptos:

As universidades católicas.

A propósito do Seminário (3.º artigo).

Ao correr do lapis (folhetim) por C.

Conferências republicanas (ligeiros apontamentos) por XX.

O sr. Laurindo Pitta.

Uma calamita.

O poder temporal do Papa, (conclusão).

Influencia da literatura nos costumes, pelo sr. Isaías de Almeida.

Frutos do tempo (chronica).

Coups de cravache, por K. R.

## INTERIOR

### Corte

Tivemos hontem jornaes da corte até 4 do corrente: O marechal Mac-Mahon, presidente da república francesa, acabou de fazer as seguintes nomeações e promovações na ordem da Legião de Honra.

Grã-Cruz o Visconde do Bom Retiro.

Grandes Oficiais, o vice-almirante Joaquim Raymunda de Lemos e o conselheiro Thomas José Cuello de Almeida.

Comendador, o dr. Manoel Busque de Macedo.

Official, o conselheiro dr. José Ribeiro de Souza Fonseca.

Cavalheiros: o bacharel Arthur Teixeira de Macedo, Francisco Vieira Monteiro, addido da legação imperial em Paris, e o engenheiro Antônio Luiz da Cunha Bahiano.

No dia 1º inaugurou o sr. conselheiro Pereira da Silva a instituição dos cursos livres de instrução superior, na presença de um extraordinário numero de pessoas.

Fer-se merece do fôro de moços fidalgos, com exercício da casa imperial, a Xavier Varnhagen de Porto Seguro e Luiz Varnhagen de Porto Seguro, filhos legítimos do Visconde do Porto Seguro.

Concedeu-se dispensa de imposto de tempo ao dr. João da Silva Ramalho para poder tirar aívera de fidalgo cavalheiro da casa imperial.

Foi jubilado com o ordenado proporcional a 21 annos dous meses e 23 dias de efectivo exercicio no magistério, o leste da 24.ª cadeira do 6º anno da facultad de medicina do Rio de Janeiro Barão de Theresópolis.

Foram nomeados:

Comendadores da ordem de Nosso Senhor Jesus Christo o monsenhor José Joaquim Pereira da Silva e o subdito português Antônio Dias Guimaraes.

Cavalheiro da mesma ordem, o padre José Rodrigues de Oliveira, vigário da vila de Piedade, nostra província, em atençao a serviços prestados à religião e ao Estado.

Official da ordem da Rosa, o bacharel Augusto de Melo Rocha, em atençao a serviços prestados à instrução publica na província do Maranhão.

Cavalheiros da mesma ordem, o capitão do 8º batalhão de infantaria Nicôlao Antonio Bandeira Nogueira de Gama, por serviços militares prestados nas campanhas do Estado Oriental, do Uruguai e do Paraguai.

O capitão da guarda nacional da província de Pernambuco, José Antônio de Souza Magalhães, em atençao a serviços prestados à honra da ordem publica na mesma província, a Alexandre Julio Theodoro Dogrand.

Cavalheiros da ordem de S. Bento de Aviz o capitão de fragata Joaquim Antonio Cordovil Mauriti, os primeiros tenentes Pedro Nolasco Pereira de Carvalho, Manoel Augusto de Castro Menezes e Frederico Guilherme de Souza Serrano e os oficiais da frota de 2º classe Francisco Mário Bittencourt e Antônio José Moixiz de Almeida.

Diz o Jornal do Commercio que estão nomeados presidentes das províncias:

Paraná, dr. Joaquim Beato de Oliveira Junior.

Sergipe, dr. Antônio Joaquim Corrêa de Araújo, ex-chefe da polícia de Pernambuco.

Espirito Santo, dr. Affonso Peixoto de Abreu Lima, Juiz municipal de Campos.

Piauhy, dr. Francisco Firmino Rodrigues Silva.

## SECÇÃO PARTICULAR

### Associação Typographica Paulistana de Socorros Mútuos

Tendo visto no Correio de h-ho um apêndice acerca desta associação, fiz a marca para domingo 15 do corrente no local e hora que dias antes se anunciar, uma reunião de assembleia geral, para prestação de contas e explicaçao de todos os actos ocorridos nesta associação.

S. Paulo, 5 de Junho de 1877.

A. P. Corrêa Júnior.  
Presidente

### Companhia de urbanos

Sr. redactor.—Tendo deparado com um artigo inserido na secção particular de seu concorrente jornal, em que se chama a atenção dos exms. srs. presidente da província e chefe da polícia para a futura nomeação do alferes da companhia de urbanos, declarando-se que vai ser promovido um sargento que não tem a minha confiança, compre-me declarar que fui ouvido a respeito da proposta que fez o exm. dr. chefe da polícia e concordei inteiramente com elle por entender que o proposto possue as necessarias qualidades para bem preencher o lugar.

Outrosim declara que não ha na companhia inferior algum que não mereça a minha confiança.

S. Paulo 5 de Julho de 1877.

O tenente comandante da companhia

GUILHERME J. DO NASCIMENTO.

### Mofina

Pedimos provisórias a quem competir a mesmo aos srs. fiscas, que lancem suas vistas sobre aqua da Glória, afim de fazer com que pareça de correr águas sujas e imundas que sahem por um canal de uma casa da rua que sempre corre e que é prejudicial a saúde pública.

O espião.

## PARTE OFICIAL

### Expediente da administração dos corretos

De 8 a 15 de Junho

A directoria geral, pedindo para o expediente do 1º trimestre do exercicio de 1877 a 1878 40.000\$00 em sellos.

— A mesma, pedindo a devolução da carta registrada sub n.º 7614 dirigida a 24 de Março ultimo, a S. José da Boa-Vista, em Minas, como solicite o remetente.

— A mesma, remetendo avisos de saques postais efectuados por esta administração sob ns. 216.

— Cidade, se sr. dr. juiz de direito, remetendo em solução no seu ofício o 6º do corrente, na informação prestada pelo contador desta repartição, os esclarecimentos exigidos acerca dos vencimentos que percebia o ex-conduktor de malas do correio Joaquim da Cunha Peixoto.

— A tesouraria da fazenda, remetendo a relação das agencias do correio desta província que precisam ser supridas pelas collectorias de suas localidades no 1º trimestre do proximo exercicio de 1877 a 1878.

— Botucatu, ao sr. Antônio Joaquim Cardoso de Almeida, autorizando a despende ali até a quantia de 250\$00 de ser feito pelo agente do correio o pagamento do que fôr devido ao porta malas pelo arescimento de viagens correspondente aos meses de Fevereiro e Junho corrente, podendo sacar sobre esta administração pata quantia que prestar, comprovada pelo respectivo agente.

— Campinas, aos srs. Bernardo & Marcelle, respondendo que era remetida com aquela data a carta constante de sua reclamação de 12 do corrente.

— Acto da administração, mandando dar conhecimento ao publico por edital de achar-se em arrematação o serviço de condução de malas do correio entre a cidade de Mogi-mirim e Uberaba da província de Minas, dividida em turmas, de Mogi-mirim a Catá-Branca, desta a Fracuá e desta a Uberaba, e bem assim de Santos a Iguape.

— Idem, mandando dar conhecimento ao publico, por edital, que o governo geral, como fôra solicitado pela directoria, concedera à imprensa desta província a faculdade de expedir seus jornaes por intermedio do correio pela maneira indicada no edital.

— As agencias do correio:

S. Carlos do Pinhal, exigindo indemnisação dos sellos supridos pelo tesoureiro dos jornaes dell expedidos para diversos postos.

— S. José dos Campos, remetendo para informar uma representação dos habitantes da freguezia de Nossa Senhora do Bom-Sucesso do Baquirá, solicitando criação de uma agencia de correio para aquela localidade.

— Lorena, comunicando que o vencimento do conductor das malas do correio dequella agencia ao Piquete, passava a ser de 20\$ mensais a contar do 1º do corrente mês.

— Idem, respondendo que visando a materia de seu ofício de 10 do corrente sobre factos providenciados em officios desta repartição sob ns. 365, 398, 403 e 443 informasse circunstâncias acerca do que expõe.

— Mogi das Cruzes, declarando que a contar do 1º do corrente mês considerasse o vencimento do conductor das malas do correio dequella agencia ao Piquete.

— Campinas, remetendo para informar e reclamar do conductor das malas de correio dequella cidade à do Rio-Claro, acerca do estado ruinoso do compartimento do correio nos wagens de lioba-faras, devendo fazer sciente ao conductor, que auss reclamações ou comunicações tendentes ao serviço devem ser feitas no sr. agente, e não por elle directamente a esta administração.

— Do igual teor as agencias do Sapé e Pinhais.

— Itapetininga, exigindo a devolução da carta registrada sub n.º 9371, dirigida ao sr. Nicolao dos Berros.

— Campinas, remetendo para informar e reclamar do conductor das malas de correio dequella cidade à do Rio-Claro, acerca do estado ruinoso do compartimento do correio nos wagens de lioba-faras, devendo fazer sciente ao conductor, que auss reclamações ou comunicações tendentes ao serviço devem ser feitas no sr. agente, e não por elle directamente a esta administração.

— De igual teor as agencias do Sapé e Pinhais.

— Itapetininga, exigindo a devolução da carta registrada sub n.º 9371, dirigida ao sr. Nicolao dos Berros.

— Campinas, remetendo para informar e reclamar do conductor das malas de correio dequella cidade à do Rio-Claro, acerca do estado ruinoso do compartimento do correio nos wagens de lioba-faras, devendo fazer sciente ao conductor, que auss reclamações ou comunicações tendentes ao serviço devem ser feitas no sr. agente, e não por elle directamente a esta administração.

— De igual teor as agencias do Sapé e Pinhais.

— Itapetininga, exigindo a devolução da carta registrada sub n.º 9371, dirigida ao sr. Nicolao dos Berros.

— Campinas, remetendo para informar e reclamar do conductor das malas de correio dequella cidade à do Rio-Claro, acerca do estado ruinoso do compartimento do correio nos wagens de lioba-faras, devendo fazer sciente ao conductor, que auss reclamações ou comunicações tendentes ao serviço devem ser feitas no sr. agente, e não por elle directamente a esta administração.

— De igual teor as agencias do Sapé e Pinhais.

— Itapetininga, exigindo a devolução da carta registrada sub n.º 9371, dirigida ao sr. Nicolao dos Berros.

— Campinas, remetendo para informar e reclamar do conductor das malas de correio dequella cidade à do Rio-Claro, acerca do estado ruinoso do compartimento do correio nos wagens de lioba-faras, devendo fazer sciente ao conductor, que auss reclamações ou comunicações tendentes ao serviço devem ser feitas no sr. agente, e não por elle directamente a esta administração.

— De igual teor as agencias do Sapé e Pinhais.

— Itapetininga, exigindo a devolução da carta registrada sub n.º 9371, dirigida ao sr. Nicolao dos Berros.

— Campinas, remetendo para informar e reclamar do conductor das malas de correio dequella cidade à do Rio-Claro, acerca do estado ruinoso do compartimento do correio nos wagens de lioba-faras, devendo fazer sciente ao conductor, que auss reclamações ou comunicações tendentes ao serviço devem ser feitas no sr. agente, e não por elle directamente a esta administração.

— De igual teor as agencias do Sapé e Pinhais.

— Itapetininga, exigindo a devolução da carta registrada sub n.º 9371, dirigida ao sr. Nicolao dos Berros.

— Campinas, remetendo para informar e reclamar do conductor das malas de correio dequella cidade à do Rio-Claro, acerca do estado ruinoso do compartimento do correio nos wagens de lioba-faras, devendo fazer sciente ao conductor, que auss reclamações ou comunicações tendentes ao serviço devem ser feitas no sr. agente, e não por elle directamente a esta administração.

— De igual teor as agencias do Sapé e Pinhais.

— Itapetininga, exigindo a devolução da carta registrada sub n.º 9371, dirigida ao sr. Nicolao dos Berros.

— Campinas, remetendo para informar e reclamar do conductor das malas de correio dequella cidade à do Rio-Claro, acerca do estado ruinoso do compartimento do correio nos wagens de lioba-faras, devendo fazer sciente ao conductor, que auss reclamações ou comunicações tendentes ao serviço devem ser feitas no sr. agente, e não por elle directamente a esta administração.

— De igual teor as agencias do Sapé e Pinhais.

— Itapetininga, exigindo a devolução da carta registrada sub n.º 9371, dirigida ao sr. Nicolao dos Berros.

— Campinas, remetendo para informar e reclamar do conductor das malas de correio dequella cidade à do Rio-Claro, acerca do estado ruinoso do compartimento do correio nos wagens de lioba-faras, devendo fazer sciente ao conductor, que auss reclamações ou comunicações tendentes ao serviço devem ser feitas no sr. agente, e não por elle directamente a esta administração.

— De igual teor as agencias do Sapé e Pinhais.

— Itapetininga, exigindo a devolução da carta registrada sub n.º 9371, dirigida ao sr. Nicolao dos Berros.

— Campinas, remetendo para informar e reclamar do conductor das malas de correio dequella cidade à do Rio-Claro, acerca do estado ruinoso do compartimento do correio nos wagens de lioba-faras, devendo fazer sciente ao conductor, que auss reclamações ou comunicações tendentes ao serviço devem ser feitas no sr. agente, e não por elle directamente a esta administração.

— De igual teor as agencias do Sapé e Pinhais.

— Itapetininga, exigindo a devolução da carta registrada sub n.º 9371, dirigida ao sr. Nicolao dos Berros.

— Campinas, remetendo para informar e reclamar do conductor das malas de correio dequella cidade à do Rio-Claro, acerca do estado ruinoso do compartimento do correio nos wagens de lioba-faras, devendo fazer sciente ao conductor, que auss reclamações ou comunicações tendentes ao serviço devem ser feitas no sr. agente, e não por elle directamente a esta administração.

— De igual teor as agencias do Sapé e Pinhais.

— Itapetininga, exigindo a devolução da carta

**Loteria** — Por telegramma recebido hontem da de Janeiro, comunicam-nos que a loteria n. 688, 3.ª a favor do hospital da Santa Casa de Misericordia e sorte, será extraída amanhã 7 do corrente.

**ANNUNCIOS****HOTEL ORTIZ**

Rote grande estabelecimento, o mais proximo à Estação de Cachoeira e caprichosamente montado, oferece o publico e especialmente às famílias, os melhores modos que se podem encontrar neste lugar.

O proprietário, já bem conhecido no seu antigo hotel junto à estação provisória, continua a esmerar-se

com os seus hóspedes no bom tratamento, promp-

dão no serviço, modicidade nos preços e dedicação no

celo.

Espera por isso continuar a merecer a confiança de

seus amigos e a frequência dos srs. viajantes.

(Cachoeira, 1.º de Julho de 1877).

Bento Ortiz.

**Convocação de credores**

De ordem do ilm. sr. dr. juiz de orphões faço público que foi designado o prazo de 15 dias, contados da publicação do presente, para que se habilitem perante mesmo sr. dr. juiz os credores do finado Francisco Bossignon, sob pena de não serem atendidos no inventário.

S. Paulo 5 de Julho de 1877.

O escritório de orphões

Manoel Eustáquio de Azevedo Marques. 3-1

**Espolio do finado Francisco Bossignon**

Em virtude de ordem do mereitíssimo sr. dr. juiz de orphões, o abaixo assinado convide os devedores do finado Francisco Bossignon a virem satisfazer a importância de seus débitos no prazo de 8 dias, afim de evitarem o procedimento judicial.

S. Paulo 5 de Julho de 1877.

O inventariante

João de Souza Carvalho Junior. 3-1

**A 4:000 rs.**

A duzia de lanterninhas e biscoitinhos para a iluminação, vende-se na rua da Imperatriz n. 58, casa do Gaucho.

— Aonde encontra-se as melhores lanternas e malas artes? Encontra-se na rua da Imperatriz n. 58, casa do Gaucho. 5-1

**Clinica medica****Cirurgica e de parto**

Dr. Euclálio da Costa Carvalho  
Consultorio, à rua de S. Bento n. 59  
Residencia, ao largo dos Guayanazes — chácara.

Chamados a qualquer hora, devendo ser dirigidos por escrito ao consultorio durante o dia; consultas do meio dia às 2 horas. 20-1

Maria Augusta de Mello Leal, sous filhos, Francisco Pereira de Mello Penteado, Antônio Pereira de Mello, José Pereira de Mello, Gabriel Pereira de Mello, e mais parentes convidam aos seus amigos e aos do seu prezo marido e cunhado José Gonçalves Leal falecido em Portugal no dia 4 do proximo passado, a assistirem a missa que fazem celebrar no sábado 7 do corrente às 8 horas da manhã na igreja da Misericordia pelo eterno descanso da alma do mesmo, pelo que desde já se confessam gratos. 2-1

**Criado**

Precisa-se de um criado na fabrica de cerveja, no campo do Chá. 4-1

**Empadas de camarão**

HOJE sexta-feira haverá empadas de camarão frescas das 2 horas em diante: preços 500, 1000 e 1500 N. 7 Travessa da Lapa N. 7

HOTEL FENILI

**Aluga-se**

uma sala e alcova, e dá-se cama e mesa, para os dias da inauguração da estrada de ferro.

Rua do Seminário n. 4 2-1

**Lanternas**

Vende-se das mais ricas de 38000, até 100 réis cada uma, na rua da Imperatriz n. 58, casa do Gaucho 1-1

**Para os festejos da inauguração da via férrea do Norte !!!**

BANDEIRAS! GALHARDETOS!  
FLAMULAS ETC. I

Na casa do Villoronga rua Direita, ao entrar na do Divaldo.

**Festejos Festejos**

Grande sortimento

de Balões

Lanternas Sóes Bandeiras etc.

Casa A. L. Garraux & C.º RUA DA IMPERATRIZ, 36 4-3

**Imperial Lythographia**

con Loja de papel e Artigos de phantasia



**Jules Martin**  
**37 RUA DE S. BENTO 37**

Appromata-se com brevidade e elegancia qualquer encomenda de cartões de visita e de comércio, Contas, Circulares, Etiquetas, Recibos e talão, Moedas, Piletas, Vistas, Diplomas, etc.

Na mesma casa vende-se

**O mappa da cidade de S. Paulo**  
como  
**A carta das estradas de ferro**  
POR 5000

**Loja de Barbeiro**

**32 Rua do Commercio 32**

Aplicam-se bixas Hamburgueras, de primeira qualidade, ventosas, etc., etc.; recebe-se chamados a qualquer hora dia ou da noite.

32-RUA DO COMMERCO-32 10-4

**Cabellereiro****Professor de penteados**

A's exmas famílias. — O sr. Baranger acha-se à disposição dos ilms. senhores desta capital e particularmente de seus antigas freguesias da cidade de Campinas, LADEIRA DE S. FRANCISCO N. 4. 3-3

**Attenção**

Precisa se comprar uma casa nesta cidade ou em um de seus arredores mais próximos.

A quantia que se quer empregar é de tres a quatro contos.

Quem tiver nenhuma condições, poderá dirigir-se à rua da Consolação n. 56, que achará com quem tratar. 3-2

**Arrenda-se ou aluga-se**  
no campo da Luz a chacara e casa n. 53. Para tratar  
rua do Quartel n. 18. 20-17

**Companhia Paulista****DAS estradas de ferro de Oeste**

De ordem da directoria faço publico que em cumprimento do que foi deliberado na assembléa geral de acionistas do dia 15 de Abril proximo passado vai entrar em execução o sistema de fusão de interesses desde o dia 1.º de Julho proximo futuro.

Em consequencia do dia 1.º de Julho em diante distribuir-se-hão neste escriptorio titulos provisórios de ações desta companhia para completar o agio de 500000 que tem cada uma das da estrada de Jundiahy a Campinas, cujo valor representado tendo sido de 1700000, fica deste então valer 200000, sendo o excesso (200) pago em acções representadas por em quanto nos mencionados titulos.

Convidado aos srs. possuidores de acções da estrada de Jundiahy a Campinas a virem receber neste escriptorio os titulos a que tiverem direito em todos os dias úteis de 11 horas da manhã às 2 da tarde a começar do referido dia 4.

Escriptorio central da Companhia Paulista em São Paulo 30 de Junho de 1877.

F. M. de Almeida  
servindo de secretario. 10-4

**VAPOR**

Vende-se uma linda locomotiva da força de seis cavalos, em perfeito estado de conservação.

Para vêr e tratar à rua de S. Bento n. 85 e 87.

Na mesma vende-se uma máquina para apilar batatas, e sistema ainda não conhecido.

Pode apilar 40 centímetros de largura sobre 25 de altura. 10-5

**Lampeões a giorno**

Vende-se por metade do custo na rua de S. Bento n. 85. 10-5

**Club Euterpe Commercial**

Convidado aos srs. sócios acionistas a realizarem a 5.ª e ultima chamada de capitais a razão de 20 % ou 100000 por aplice, até o dia 10 do corrente.

S. Paulo, 3 de Julho de 1877.

O tesoureiro

Joaquim Elias da Silva Bueno. 6-3

**ATEMEQÃO**

No pateo do Colégio, escriptorio n. 8, vende-se uma vistosa e robusta parde de 20 annos de idade, sabe lavar, cozinhar, engommar, e uma pardinha de quatro annos de idade. 3-2

**ROCH****Cabellereiro****Rua da Imperatriz N. 32**

Tem a honra de prevenir ao Respeitável Públco desta capital, e da província, que para a occasião da grande festa da inauguração acaba de receber um grande sortimento de cabellos, tales como Magdalenas, chignons, angliazes, crespos e tudo quanto concerne aos penteados das senhoras; preços moderados, como costuma.

ESPECIALIDADE 15-2

**Penteados de Senhoras.****Luvas de pelica****E Chapéos de molha ou claque**

33, RUA DA IMPERATRIZ, 33

Bazar Americano. 3-2



Mathews de Oliveira pede ás pessoas que mandado concertar guardas-chuvas na sua officia que podem procurar os mesmos que se acham promptos.

O anunciatore continua a ter em sua casa grande e variado sortimento de guardas-chuvas tanto para homens, como para senhoras e diversos gastos, e para todos os preços. 20-29

S. Paulo 4 de Julho de 1877.

10-1

S. L. TURNER.  
Inspector interino do Trafego.

# A' TESOURA DE OURO

3 RUA DA IMPERATRIZ 3

Os abaixo assignados participam ao commercio e á seus freguezes, que desde 1 do corrente reuniram ao estabelecimento acima o DEPOSITO ESPECIAL DE VINHOS PORTUGUEZES.

Continuando assim reunidos os dois estabelecimentos, esperam corresponder ás exigencias de seus freguezes em qualquer dos ramos do seu negocio.

O estabelecimento de alfaiataria, vantajosamente conhecido como de primeira ordem, pela PERFEIÇÃO de suas obras; o deposito de vinhos importados DIRECTAMENTE e comprados com todo o escrupulo por pessoa da familia em Portugal, são as bazes em que esperam assentar a prosperidade de seu negocio.

S.Paulo, 9 de Junho de 1877.

Manoel Dias da Cruz e Companhia. 10-8

## Rink Imperial

Patinar!

Patinar!

Patinar!

Funciona diariamente

Proprietarios e Patinadores Profissionaes

Os irmãos NORMANTON

De manha: das 11 á 1 hora da tarde.

De tarde: das 4 ás 6.

De noite: das 7.30 ás 10.30.

Ensino gratuito todos os dias

O patinar é o exercicio mais saudavel, popular e fashionable da época: assegura um movimento necessário, mas sem cansaço algum: desenvolve a força muscular, fortalece os pulmões, e dá ao corpo todo uma graça e flexibilidade altamente desejaveis.

E' indispensável aquellas pessoas cuja profissão é sedentaria, ou que cultivam as letras.

Para estas pessoas o patinar é especialmente recomendado pela Faculdade.

Ensino, entrada e uso dos patinos - 10000

RUA ALEGRE S. PAULO

Inaugura-se no dia 8 de Julho

Salon du MONDE ÉLÉGANT

1 Travessa da Rua da Quitanda 4

AIMÉ QUILLET

Vende tranças, chignons, coques, cachepeignez, cachos, enchimentos, grampos frizados, e outros artigos de cabellos.

Tem tranças que pôde vender a 10000 e 12000 rs. em porção e ao par.

Recebe encomendas de quadros para fazer de cabellos, pelo conhecido artista J. Pruvot.

No salão ha tres officiaes vantajosamente conhecidos nesta capital, pela limpeza de seus trabalhos e perfeição

10-4

I Travessa da Quitanda I

## O RINK

O melhor meio de adquirir

MENS SANA IN CORPORE SANO

## Inauguração da estrada de ferro do Norte

As pessoas que encomendaram camarotes nas arribandas, para o dia da inauguração, terão a bondade de procurar os cardeis na casa do sr. Manoel de Paiva e Oliveira, que se presta obsequiosamente a entregar-los.

Preço - 15000.

## Festejos Bandeiras nacionaes e estrangeiras

com haste e lança

CASA A. L. GARRAUX & C.<sup>°</sup>

Rua da Imperatriz - 36

4-4

## TAINHAS

4 20000 o cento, no largo de Palacio n. 8. 4-4

## Inauguração !

S DE JULHO DE 1877

Domingo !!!

## Grande inauguração da estrada de ferro do Norte !!!

No dia 8 de Julho de 1877, se projecta fazer a grande inauguração da estrada de ferro do Norte.

Venham ver para crer 4-2

## Theatre S. José

Companhia Hespanhola de Zarzuelas

Grande novidade theatral !!!

SABADO 7 DE JULHO DE 1877

Com o concerto da eminentíssima prima tiple D. JOSEPHA GARCIA

Estreia em S. Paulo da magnifica Zarzuela em 4 actos do immortal litterato d. Luiz Olen e musica dos inspirados mestres Barbiere e Gastambide.

## O Sargento Frederico

### Personagens

Sargento Frederico (princípio real)	Josephina Garcia
Princesa d'Austria	F. Hespanha
Theresa (moleiro)	J. Dias
Frederico Guilherme (rei da Prussia)	T. Bonaparte
O capitão Gustavo	H. Gerner
Bálio de Kopen-niken	M. Diaz
Juan (ovo do moimbo)	A. Ortiz
Capitão de guardas	A. Ortiz Filho
Pedro	T. Oliva
Aldeões, aldeias, côrdo de guarda-selvas, officiaes, damas e cavalheiros.	

A's 8 horas em ponto.

A direção recomenda ao repetitarei publico a orça que tem a horas de anunciar, por ser uns das mais recomendaveis do vasto repertorio hespanhol, podendo assegurar que a Catharina, Madgyares e Sargento Frederico todas do mesmo autor são talvez as mais notaveis por seu argumento historico e as magnificas situações tanto comicas como dramaticas de que estão revestidas.

NOTA—Brevemente dar-se-ha o beneficio da sra. Josephina Garcia

## Theatre Provisorio

## EMPREZA ALBUQUERQUE

## Companhia Dramatica

Domingo 8 de Julho de 1877

Espectáculo em aplauso à vinda de Suas Altezas Imperiais e em festejo à abertura da Estrada do Norte. Depois que a orchestra houver executado o HYMNO NACIONAL representar-se-ha o excellentissimo drama em 5 actos, original dos festejados escriptores franceses Desnoyer, e Nus Follet.

## A Familia do Corsario

### PERSONAGENS

Jacques, capitão Corsario	Joaquim Augusto
Paulo, seu filho	Marcelo
Dubrenil, capitão da marinha imperial	Porto
Gasper (marinheiro)	Araujo
Benjamin	Lisboa
Christian	Betimiro
Margarida	D. Rosina
Amelia	D. Delfina
Mariquinha	D. Julia

Em França—Epoca actualidade

Denominação dos actos

1.º A volta e a partida

2.º A família do Corsario

3.º A estalagem da mericha

4.º O conselho de guerra

5.º Morte gloriosa !

Recebe-se encomendas para este espectáculo no bolequeim—Corde de Ouro —rua da Boa Vista.

Preços—Os do costume.

Typ. do Correio Paulistano